

DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE VALVULOPATIAS EM IDOSOS

ISABEL CRISTINA GONÇALVES DOHLER; MATHEUS COBUCCI CAPLUM; ROBERTO TADEU NUNES DE OLIVEIRA; CAROLINE MARINHO SIMIÃO; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: As valvulopatias em idosos representam um desafio diagnóstico significativo devido à sua prevalência crescente nessa população e à complexidade clínica associada a essas condições cardíacas. O diagnóstico clínico preciso é essencial para identificar e tratar precocemente essas valvulopatias, a fim de melhorar a qualidade de vida e reduzir o risco de complicações cardiovasculares. **OBJETIVOS:** Examinar e sintetizar a literatura científica disponível sobre o diagnóstico clínico de valvulopatias em idosos. **METODOLOGIA:** A busca bibliográfica foi baseada no checklist PRISMA, utilizando os seguintes descritores: "valvulopatias", "idosos", "diagnóstico clínico", "métodos de diagnóstico" e "prevalência". Critérios de inclusão: Estudos publicados em revistas científicas indexadas, estudos que abordem o diagnóstico clínico de valvulopatias em idosos, pesquisas que descrevam métodos de diagnóstico utilizados, como exames físicos, ecocardiograma, eletrocardiograma. Critérios de exclusão: Estudos que não se relacionem diretamente com o diagnóstico clínico de valvulopatias em idosos, relatos de caso ou estudos com tamanho de amostra pequeno que não permitam uma análise significativa dos resultados. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos. Os idosos podem apresentar sintomas atípicos de valvulopatias, como fadiga, falta de ar, tontura, inchaço nas pernas ou nos tornozelos, entre outros. O diagnóstico clínico deve levar em consideração esses sintomas, bem como as limitações funcionais do paciente, especialmente em atividades físicas e no cotidiano. Além do exame físico, exames complementares são importantes no diagnóstico das valvulopatias em idosos. Eletrocardiograma (ECG), ecocardiograma, radiografia de tórax, ressonância magnética cardíaca e testes de esforço podem ser solicitados para avaliar a função cardíaca, a estrutura das válvulas e a gravidade do problema. Doenças prévias, como hipertensão arterial, diabetes, doença cardíaca isquêmica e outras condições cardiovasculares, podem aumentar o risco de desenvolver valvulopatias e devem ser levadas em conta na avaliação clínica. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico clínico de valvulopatias em idosos é fundamental para seu adequado tratamento. A revisão sistemática de literatura destacou a importância da abordagem multidisciplinar para proporcionar um cuidado abrangente e personalizado aos idosos afetados por valvulopatias. A identificação precoce dessas condições permite a implementação de intervenções terapêuticas adequadas, visando a melhoria da qualidade de vida e a redução dos riscos associados a essas valvulopatias na população idosa.

Palavras-chave: Valvulopatias, Idosos, Diagnóstico clínico, Métodos de diagnóstico, Prevalência.